



Trabalho 302

MANIFESTAÇÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

TOMASCHEWSKI-BARLEM, J. G. (1); LUNARDI, V. L. (2); BORDIGNON, S. S. (3); SILVEIRA, R. S. (4); BARLEM, E. L. D. (5); RAMOS, A. M. (6); ERNANDES, C. M. (7)

(1) Universidade Federal do Rio Grande; (2) Universidade Federal do Rio Grande; (3) Universidade Federal de Pelotas; (4) Universidade Federal do Rio Grande; (5) Universidade Federal do Rio Grande; (6) Universidade Federal do Rio Grande; (7) Universidade Federal do Rio Grande

Apresentadora:

SIMONÍ SARAIVA BORDIGNON (simoni_bordignon@yahoo.com.br)

Introdução: A síndrome de burnout mostra-se relevante no contexto laboral na medida em que veio elucidar uma considerável parte das consequências do impacto das atividades ocupacionais no tocante ao trabalhador e desse na organização¹. Caracteriza-se como um processo que resulta em exaustão física, mental e emocional, como consequência do trabalho intenso sem atenção às necessidades do próprio indivíduo, emergindo principalmente entre profissionais que exercem atividades voltadas ao cuidado com os outros; abrange três dimensões relacionadas, apesar de independentes: exaustão emocional, despersonalização e reduzida realização profissional². Algumas pesquisas vêm investigando a síndrome de burnout entre profissionais de enfermagem³, pela sua exposição a diversas fontes de estresse, constituindo-se como uma das profissões de maior incidência de burnout. Contudo, destaca-se que o seu início pode ocorrer ainda na fase acadêmica, durante o período de formação profissional⁴. Assim, quando o estudante encontra dificuldades em se adaptar em meio às situações próprias da profissão, ou mesmo, quando não se mostra satisfeito com a escolha profissional, podem ser identificadas fontes de sofrimento e estresse que podem levá-lo ao desenvolvimento do burnout, com possíveis repercussões no seu futuro profissional, para o contexto e relações de trabalho, aos diferentes sujeitos com quem interage e ao cuidado prestado. A síndrome de burnout entre estudantes apresenta três dimensões específicas: Exaustão Emocional, descrita pelo sentimento de estar exausto em resposta às intensas exigências do estudo; Descrença, percebida como o desenvolvimento de uma atitude cética e distanciada no âmbito dos estudos; e Baixa Eficácia Profissional, assinalada pela percepção de estarem sendo ineficazes como estudantes⁵. Assim, teve-se como objetivo: conhecer as manifestações da síndrome de burnout presentes entre estudantes de graduação em enfermagem. Metodologia: Pesquisa qualitativa, do tipo exploratório-descritiva, desenvolvida em um Curso de Graduação em Enfermagem de uma Universidade Pública do Sul do Brasil. Foram respondentes da pesquisa 24 estudantes de enfermagem, matriculados da 1ª a 9ª série do curso, selecionados intencionalmente por meio da amostragem bola de neve. Assim, a partir da identificação dos que pareciam apresentar manifestações peculiares da síndrome de burnout, lhes foi solicitado, após a entrevista, que indicassem outros estudantes que pertencessem à população de interesse. A coleta de dados ocorreu no período de setembro a dezembro de 2011, utilizando-se entrevistas semiestruturadas, gravadas, contendo questões fechadas, para a caracterização dos sujeitos, e questões abertas, enfocando aspectos relacionados às três dimensões da síndrome de burnout em estudantes. Para análise dos dados, utilizou-se a Análise Textual Discursiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Local (Parecer Nº135/2011). Resultados: A partir da análise dos dados, em resposta às questões abertas, foram construídas três categorias referentes às dimensões da síndrome de burnout em estudantes: Exaustão Emocional, Descrença e Baixa Eficácia Profissional. Observou-se que os estudantes não manifestaram necessariamente características específicas a todas as dimensões da síndrome, apresentando maior ênfase em uma ou em outra dimensão. Exaustão Emocional: Entre as manifestações de exaustão percebidas nos estudantes, em resposta às intensas exigências dos estudos, estão: desgaste, cansaço físico e mental, desânimo, estresse, irritabilidade, cefaleias, dores musculares e alterações no sono. Descrença: Observou-se que o sentimento de descrença vivenciado pelos estudantes manifesta-se através de comportamentos defensivos específicos, como o não comparecimento às aulas, o distanciamento dos estudos e das atividades extraclasse, o desejo de desistir do curso, além do contato diminuído com colegas, professores e, até mesmo, com os pacientes. Baixa Eficácia Profissional: As manifestações de baixa eficácia



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 302

profissional, assinalada pela percepção de estarem sendo ineficazes como estudantes, evidenciam sentimentos de insuficiência, impotência, insegurança, baixa autoestima e inferioridade, o que contribui para a insatisfação com o curso. Observou-se que os estudantes relatam diversas manifestações referentes às três dimensões do burnout, as quais parecem estar associadas à elevada carga horária das disciplinas, atividades extraclasses e extracurriculares, percepção de estarem permanentemente em processo de avaliação pelos docentes, dicotomia entre teoria e prática, falta de acolhimento durante as atividades práticas e estágios por parte das diferentes equipes de saúde, contato frequente com situações de sofrimento, falta de reconhecimento e valorização da enfermagem e de identificação com as atividades da profissão. Destaca-se que o surgimento das manifestações evidenciadas não significa, necessariamente, que os estudantes de graduação em enfermagem do curso pesquisado estão desenvolvendo o burnout. Contudo, essa possibilidade não pode ser descartada, uma vez que diversas situações presentes no ambiente de formação desses estudantes foram identificadas como fonte de exaustão emocional, descrença e baixa eficácia profissional. Conclusão: As especificidades das situações vivenciadas pelos estudantes parecem desencadear a exaustão emocional evidenciada, contribuindo para que se distanciem dos estudos e para o comprometimento do seu sentimento de eficácia profissional. As manifestações referidas pelos estudantes requerem atenção e valorização por parte das instituições de ensino, com o planejamento e a implementação de ações que visem minimizar o estresse ocasionado pelas situações identificadas, as quais parecem estar associadas ao desenvolvimento das dimensões do burnout entre os estudantes. Contribuições/implicações para a enfermagem: Auxiliar os estudantes nos processos de enfrentamento de situações que parecem conduzi-los ao burnout constitui-se em uma possibilidade de contribuir para o fortalecimento do exercício do seu próprio cuidado, antes de assumirem profissionalmente as atribuições de cuidar do outro. Cuidar-se, refletir sobre o que se faz e como se faz, os sentimentos decorrentes e as possibilidades de realização associadas são práticas fundamentais a todas as pessoas, especialmente, quem decide cuidar de outras pessoas, o que se percebe muitas vezes negligenciado entre os profissionais de enfermagem, que frequentemente se encontram desamparados, impotentes e descrentes com a profissão, podendo optar por afastar-se dos valores da profissão. Referências: 1. Pereira AMTB. Burnout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2010. 2. Maslach C, Jackson S. E. The measurement of experienced burnout. J Occup Behav. 1981; 2(1):99-113. 3. Moreira DS, Magnago RF, Sakae TM, Magajewski FRL. Prevalência da síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem de um hospital de grande porte da Região Sul do Brasil. Cad saude publica. 2009; 25(7):1559-68. 4. Cushway D. Stress in clinical psychology trainees. Br j clin psychol. 1992; 37: 337-41. 5. Martinez IMM, Pinto AM, Silva AL. Burnout em estudantes do ensino superior. Rev po